

DIVINAS RESPOSTAS

Data: 21/11/01 – Ocasião: Encerramento da 1ª Conferência Mundial de Escolas Sai- Local: Prasanthi Nilayam

Bhagavan respondeu as questões levantadas pelos Delegados da 1ª Conferência Mundial de Escolas Sathya Sai

*Quando as coisas fracassam em negócios de risco que se empreende,
Se a pessoa estiver encorajada e inabalável
E der as boas-vindas a tudo com um sorriso,
Abandonando toda a preocupação,
O coração de tal pessoa está preenchido com sabedoria.*

Q.1. Qual é a relação entre Religião, Espiritualidade e *Educare*?

Manifestações do Amor Divino!

É surpreendente para Mim notar que vocês têm sido incapazes de reconhecer a relação entre religião, espiritualidade e *educare*. Primeiramente, entendam o que é religião - 'Religião é compreensão'. Apenas quando vocês compreenderem a verdade sobre si próprios, entenderão o que é religião. Espiritualidade não é meramente entoar cânticos devocionais, fazer adoração, ir a templos ou em peregrinações ou encarregar-se de qualquer outra atividade benéfica. Espiritualidade é reconhecer a unidade de todos os seres.

Eis um exemplo. Quando fechamos nossos olhos não podemos ver ninguém. Mas no momento em que os abrimos podemos ver milhares de cabeças neste salão. De onde vieram estas cabeças? Se examinarem a verdade, reconhecerão que seus olhos notam todas as cabeças. Elas não vêm de nenhum lugar externo.

Reconhecer a unidade na diversidade é espiritualidade. A verdade básica a ser reconhecida é que existe apenas um Eu Superior em todos os seres. As questões e dúvidas surgem quando vocês vêem multiplicidade na unidade. A criação inteira emergiu do amor. Portanto, não existe diferença entre religião, espiritualidade e *educare*.

Religião é compreensão de seu Eu. Espiritualidade também é descobrir quem vocês realmente são. Por exemplo vocês dizem: "Este é meu lenço, este é meu prato, esta é minha mão e este é meu corpo." Então quem são vocês? É preciso haver alguém que diga que possui o copo, o prato, a mão e o corpo. Quando investigarem esta verdade compreenderão que são separados de tudo isto e, de fato, vocês são o mestre de tudo isto. Esse mestre é o Eu Superior.

O aspecto seguinte é *educare*. Como vocês podem se intitular educados se não compreendem o que é *educare*? A palavra 'educação' é derivada da raiz latina '*educare*'. Enquanto educação refere-se à acumulação de fatos mundanos, *educare* é revelar a partir do interior. Educação é para ganhar a vida enquanto *educare* é para a vida. Educação é para subsistência, *educare* é para a meta suprema da vida. É fácil reconhecermos coisas fora de nós e é difícil olhar para dentro. Existem muitas coisas dentro de nós, que não são evidentes. Quando se junta as quatro letras D, E, U, S, obtém-se a palavra DEUS. Quando olham para as letras separadamente elas não têm nenhum significado por si próprias. Nosso empenho está em colocar juntas estas letras e obter o significado. Isto é *educare*. *Educare* significa revelar a partir do interior. O Eu Superior é nossa realidade mais íntima. Isso é o que *educare* deveria revelar. Portanto, não existe realmente nenhuma diferença entre os três – religião, espiritualidade e *educare*.

Tudo que vemos nos outros é apenas um reflexo de nosso próprio eu. Se acusamos alguém como mau, é apenas nosso sentimento para com aquela pessoa que é mau. Qualquer que seja a impressão que tenhamos a respeito dos outros é um reflexo de nosso sentimento acerca deles. Tudo é apenas reflexo, reação e ressonância. Portanto, vocês não deveriam apontar defeitos nos outros. Vocês não têm o direito de apontar defeitos por que sua apreciação de uma pessoa é limitada à sua experiência com ela. Existem muitos aspectos da personalidade daquela pessoa que você não conhece. Por exemplo, vocês olham para Anil Kumar (secretário particular de Baba), vocês conhecerão somente sua roupa, sua compleição, sua altura e peso. Mas Anil Kumar não é meramente o que vêem. Existem tantas qualidades como amor, compaixão ou ira, que estão nele e que vocês não podem ver. Portanto, se querem

conhecer completamente uma pessoa devem examinar todos os aspectos de sua personalidade. Em tempos modernos, as pessoas vão pela aparência física e julgam os outros baseadas em suas ações externas. Isto é errado. Por isso, o defeito encontra-se na visão e não na criação. Quando colocam óculos vermelhos tudo parece vermelho e quando colocam óculos azuis tudo parece azul. Apenas aquelas pessoas tolas que falham em reconhecer esta verdade fazem uso de críticas. Até no caso de um ser humano comum sua apreciação é errada, então como podem avaliar Deus?

Deus tem muitas coisas inestimáveis em Seu depósito. Mas vocês vêm e pedem: "Swami, dê-me um medalhão." Vocês pedem a Ele um medalhão porquê não sabem que presentes preciosos Ele pode lhes conceder. Não existe escassez de nada em Seu depósito. Portanto, vocês não devem pedir a Deus por algo específico. Quando for o tempo propício, Ele lhes dará. Deus sabe e age adequadamente, baseado no tempo, local e situação certos. Esse é o porquê de vocês notarem às vezes que Ele em pessoa vem e lhes dá coisas não solicitadas. Portanto, é muito difícil compreender Deus. Um ignorante, que deixa de entender este princípio, freqüentemente o interpreta mal. Mas vocês não devem tornar-se presa de tal calúnia.

Assim *educare*, espiritualidade e religião não são diferentes um do outro. Eis um anel, uma corrente e os brincos – tudo isto são formas diferentes do mesmo ouro. Se alguém compreende esta verdade unificadora então onde está o espaço para a multiplicidade? Logo, Deus é Um embora Ele possa aparecer para vocês em formas diferentes. A base fundamental para tudo é o amor. Isto é o que vocês devem aspirar. Não se preocupem com religião. Só existe uma religião, a religião do amor. *Educare* significa revelar o amor divino latente no homem. Por isso se diz: o amor é Deus, vivam em amor. Então não haveria conflito no mundo e todos viveriam juntos alegremente. Somente quando há diferenças, há conflito. Coloquem de lado estas diferenças e vivam com o sentimento de unidade.

Só há uma linguagem, a linguagem do coração;
Só há uma religião, a religião do amor;
Só há uma casta, a casta da humanidade;

As religiões são muitas, mas o caminho é somente um e precisamos descobrir este caminho. "Ó filhos heróicos da Índia! Nenhuma religião é ruim para aquele que tem um bom senso de entendimento." É incorreto ver diferenças entre as religiões. Em nossa vida diária, precisamos compreender as limitações da educação. O que lêem pela primeira vez pode parecer novo para vocês, mas quando lêem muitas vezes não é mais novo. Eis um exemplo. Uma vez Deus quis conceder a liberação a uma pessoa e enviou Yama, o Deus da morte, até ela. Quando Yama aproximou-se deste devoto, ele perguntou se o devoto o conhecia. Mas o devoto respondeu que ele (Yama) era um estranho para ele. Então o Senhor Yama disse a ele que retornaria a ele somente quando ele pudesse reconhecê-lo. Quando Yama retornou após três dias a mesma pergunta foi feita ao devoto. Neste momento o devoto respondeu que Yama não era mais um estranho para ele, porquê ele já o tinha visto. Tudo parece estranho e novo antes de conhecido. Mas uma vez que nos conhecemos tendemos a abandonar as diferenças.

Basicamente, vocês devem se livrar da sensação de diferença e desenvolver o sentimento de unidade. Então saberão que religião, *educare* e espiritualidade são um e o mesmo.

Q.2. Que relacionamento Escolas Sri Sathya Sai devem ter com o Governo?

Educação Sri Sathya Sai e Governo são duas entidades separadas. Não obstante, Escolas Sathya Sai devem ter bom relacionamento com o governo. Sai pertence a todos, mas o governo não pertence a todos. Escolas Sri Sathya Sai devem obedecer todas regras do governo, mas com Sai, a única regra é o amor. Nas Escolas Sri Sathya Sai seguimos todas as regras de disciplina com amor. O governo impõe suas regras, por isso isto é 'força', mas o método Sai é da 'fonte'. Pode-se ter a educação Sri Sathya Sai junto com a educação governamental. A Educação Sri Sathya Sai confere valores humanos. Sigam estes valores e, ao mesmo tempo, sigam a educação governamental. Mas não os separem em divisões artificiais.

Todo dia temos vinte e quatro horas à nossa disposição. No máximo passamos seis horas – três horas de manhã e três horas à tarde em escolas. Nós ainda temos dezoito horas à nossa disposição. Destinem seis horas para seu sono, seis horas para atividades pessoais e as seis horas remanescentes podem ser utilizadas para atividades espirituais e para desenvolver valores humanos. A Educação Sri Sathya Sai confere conhecimento prático, enquanto a educação governamental ensina apenas conhecimento livresco. Mas também não ignorem o conhecimento livresco, porque o primeiro nos concede felicidade espiritual e o último, felicidade mundana. Educação governamental nos dá os meios de subsistência

enquanto a educação Sri Sathya Sai leva à meta suprema da vida. As duas constituem os dois lados da mesma moeda.

Q.3. Sendo professores, como podemos compreender as mentes dos estudantes?

O professor deve primeiro ter uma compreensão completa de sua própria mente antes de tentar entender as mentes dos estudantes. Se a mente do professor for boa os estudantes vão refletir isso em seu comportamento. Uma vez que o professor não pode ver a mente do estudante, ele tem que entendê-la apenas pela observação do comportamento do estudante. O professor deve observar e analisar o comportamento do estudante com os seus pais, seus amigos e seus colegas. Fundamentado nisto, ele será capaz de conduzir o estudante ao caminho certo.

Às vezes, os pais dão liberdade demais para as crianças e as crianças, por sua vez, empregam mal esta liberdade para interagir com seus amigos com licenciosidade no comportamento. Na escola sua liberdade é restringida. Ele precisa ser ensinado a equilibrar liberdade e disciplina. O professor não pode interferir nos assuntos familiares do estudante, pois os pais dão liberdade a suas crianças como resultado de seu amor. No entanto, os professores precisam manter-se em contato com as atividades dos estudantes em casa. Mas a triste situação da época moderna é que os pais são noventa e nove por cento responsáveis por suas crianças entrarem em maus caminhos, por supri-las com excesso de dinheiro e liberdade. Os pais estão mal orientados por supor que suas crianças ficariam magoadas se sua liberdade fosse restringida. Mas eles se sentem abatidos se a criança se desvirtua e segue maus caminhos.

A criança precisa ser bem preparada do início. Exatamente como os quebra-molas controlam a velocidade de veículos na estrada para garantir a segurança, assim também restrições precisam ser aplicadas à liberdade das crianças para sua segurança. Deve ser dada liberdade à criança em áreas relacionadas à ação correta e ela precisa ser punida quando erra. Quando os pais dão liberdade a suas crianças, devem observar cuidadosamente como as crianças se comportam. É assim que a criança seguirá o caminho correto. A primeira responsabilidade cabe à mãe para a criança trilhar o caminho correto. Geralmente, se na família a filha tem o caráter prejudicado por excessivo mimo, a mãe é responsável e se o filho extravia-se, o pai é responsável.

É para assegurar que liberdade ilimitada não seja dada às crianças, que a instituição chamada escola veio a existir. É aqui que professores devem impor um equilíbrio entre liberdade e restrição na vida do estudante. O professor precisa aconselhar o estudante regularmente de que sua conduta será responsável pela reputação obtida para seus pais e para a escola na qual ele estuda.

Em alguns países o conceito de gentileza e respeito aos mais velhos não é tratado como importante. Os professores das escolas Sathya Sai precisam orientar os estudantes no caminho correto. Os professores precisam alertar o estudante de que ele nasceu como um humano, e que não é nem um 'animal selvagem' para infligir terror nos corações das pessoas nem um 'animal doméstico' (pessoa manejável) para ter medo dos outros. Os estudantes não devem ter nenhum motivo para ter medo nem devem causar medo nos outros. Desta maneira, o professor precisa conduzir os estudantes no caminho correto. A vida é uma longa jornada e não pode ser despendida de uma forma trivial. Ela precisa ser utilizada da maneira mais auspiciosa possível. Nós devemos aspirar uma vida divina e não uma vida longa. É possível efetuar uma mudança nos estudantes através deste bom conselho.

Vocês são mestres (*Acharya*) e não meramente um professor. *Acharya* é alguém que primeiro pratica e depois ensina o mesmo a seus estudantes. Deste modo quando quiserem ensinar bons princípios aos estudantes, primeiro pratiquem e depois dêem o exemplo. Por exemplo, se vocês fumam na classe, os estudantes também os imitarão e começarão a fumar. Se tentarem corrigi-los dizendo que fumar é prejudicial à saúde, os estudantes irão perguntar-lhe: "Professor, então por que o senhor está fumando?" A verdadeira característica da boa educação é o bom ensino. O bom ensino causa a transformação nos estudantes. Ele fará os estudantes confessarem seus enganos perante o professor. Eu conheço isto muito bem. Às vezes puno Meus estudantes por seus enganos e sou rigoroso com eles. No entanto, Eu os amo e dou a eles o que precisam. Isto transforma seus corações. Eles vêem e rogam a Mim: "Swami por favor perdoe-nos. É nossa falha não nos conduzirmos de acordo com Suas palavras. Agora compreendemos isso. Swami, nunca repetiremos tais falhas novamente". Palavras que surgem do arrependimento verdadeiro enternecem o coração de Swami e Swami os perdoa dizendo: "Meu querido filho, tudo que Eu faço é para o bem de vocês." Todos os professores podem aprender a imitar este exemplo.

Q.4. Qual a qualidade mais importante que um professor eficiente deve ter?

Esta é uma pergunta muito importante. Professores devem praticar o bem e ensinar o mesmo aos estudantes. Professores devem levar uma vida exemplar. Eis um exemplo; quando Eu estava estudando na terceira série em Kamala-puram, tínhamos um professor chamado H. Iyengar. Os estudantes tinham muito medo dele e freqüentemente evitavam encontrá-lo. Eu tinha grande respeito por meu professor. Um dia Iyengar ficou muito zangado porquê ele Me observou entrando em uma travessa quando ele estava vindo do sentido oposto da rua. No dia seguinte, Eu fui à aula. Eu era o monitor da classe e tinha de preparar um feixe de varetas com as quais ele puniria os estudantes. Quando ele veio para a classe ele estava zangado Comigo por não ir ao encontro dele na rua. Ele perguntou-Me: "Por que Você não veio ao meu encontro e me cumprimentou?." Eu respondi: "Senhor, Eu não o vi. Eu estava indo à casa de Meu amigo pegar Meu caderno." Ele gritou: "Então Você não me viu!" Eu respondi: "Não Eu não o vi." Ele ameaçou punir-Me. Eu disse a ele: "Senhor Eu estou falando a verdade. Se quiser Me punir, pode punir." Esta resposta enterneceu seu coração e ele chorou. Ele chamou-Me para perto e disse: "Raju eu sabia que Você nunca cometeria tal falha. É minha falha ficar zangado com Você. Eu tenho um pedido, Você viria por favor à minha casa amanhã à tarde?"

Conforme instruído por H. Iyengar, fui à casa dele. Iyengar tinha grande amor por Mim. Ele Me deu *pakodas* em um prato de alumínio. Ele disse: "Eu erreí por pensar em puni-IO. Como um ato de arrependimento, quero cultivar amizade com Você." Nossa bondade, nossa veracidade e nossas qualidades sagradas transformarão qualquer pessoa. Eu disse: "Senhor sua posição é muito mais elevada que a Minha. Amizade só é possível entre iguais." Ele respondeu: "Você pode ver isto desta forma. Mas, a idade e educação de alguém não são importantes, o que é importante é o coração. Você tem um bom coração." Ele, além disso, perguntou se Eu estava estudando bem. Eu disse a ele: "Sim senhor." Ele Me avisou que os exames estavam se aproximando rápido e queria que Eu estudasse bem. Eu compareci à prova. A prova era para duas horas de duração, mas Eu terminei de responder o exame escrito dentro de meia hora. Eu entreguei o manuscrito de respostas ao fiscal e saí. Ele continuou Me vigiando. Ele zombou: "Raju! Você não parece ter escrito algo!" Eu respondi: "Senhor! Verá por si próprio amanhã. Eu escrevi tudo corretamente. Eu não escrevo ou falo mentiras."

No dia seguinte, da pilha de manuscritos de respostas, ele pegou o Meu primeiro. Ele conferiu Minhas respostas uma por uma e notou que havia algumas respostas que não eram conhecidas mesmo para ele. Assim, ele escreveu muito, muito, muito, muito bom no Meu exame. Naqueles dias, o professor guardava os manuscritos de respostas. No dia seguinte, ele pediu para sua esposa preparar alguns alimentos e convidou-Me a sua casa. Ele Me disse: "Raju! Tome uma xícara de café." Eu disse, "Senhor! Eu não bebo café. Eu não tenho esse hábito." "Ao menos coma uma *Dosa*", ele pediu. Eu respondi, "Mas Eu não tenho o hábito de comer fora de hora." Por favor coma para a minha satisfação, "ele argumentou. Para satisfazê-lo, Eu comi. Igualmente, os estudantes têm muitas oportunidades de fazerem seus professores felizes. Embora os estudantes tivessem medo de nossos professores, Eu não tinha. A razão era que Eu nunca cometi nenhuma falha. Eu costumava conversar muito docemente. Por causa disso, Meu professor de inglês, Mahbub Khan, era muito ansioso para vir à Minha classe. Se qualquer outro professor continuava na classe mesmo após o sinal, ele pedia que ele saísse. Na classe, todos os outros estudantes Me provocavam dizendo: "Raju, vá para a frente!" Mahbub Khan Me amava muito. Ele costumava acariciar Meu cabelo, Me afagar e apertar Minhas bochechas. Ele tinha 50 anos de idade e não tinha filhos.

Ele pedia-Me que visitasse sua casa freqüentemente. Ele era muito devotado a Mim. Aos 11 anos Eu deixei aquela escola. Até aquela época, Eu costumava conduzir as orações na escola. Mahbub Khan estava cuidando dos preparativos das orações e Me pediu que conduzisse as orações dizendo: "Suas orações enternecem nossos corações. Componha um cântico devocional e cante-o." "Como Eu posso compor um cântico devocional?", Eu perguntei. Ele disse: "Você pode fazer isso!" Eu compus uma canção e cantei nos encontros de oração. Naquela canção, Eu incorporei a idéia da unidade das religiões, mesmo naquela idade.

Após ouvirem aquela canção, todos ficaram surpresos. Após algum tempo, Eu deixei a escola, declarando: "Eu sou Sai. Ninguém, não importa quão grande seja, poderá jamais Me compreender. Desistam de suas tentativas de Me manter com vocês. Eu pertenço ao mundo inteiro!"

Todos ficaram desorientados. Eles vieram atrás de Mim suplicando: "Raju! Raju." Sem responder a ninguém, Eu fui direto para o jardim de Anjaneyulu. Sentei em uma pedra lá e comecei a pregar:

"Meditem nos pés do Mestre Divino que sozinho pode ajudá-los a atravessar o oceano da vida e da morte" (*Manasa Bhajare Guru Charanam Dustara Bhava Sagara Taranam*). No dia seguinte, o professor de télugo e também Mahbub Khan pediram demissão de seus cargos de magistério. Eles Me amavam tanto que não queriam lecionar na escola sem Mim. Muitos outros professores seguiram seus exemplos. Foi pedido a um menino muçulmano para ir ao palco conduzir as orações. Após fazer uma entrada no palco, ele sucumbiu ao desespero lembrando-se de Mim. Ele não podia cantar a oração. Outros também começaram a chorar. Daquele dia em diante, as orações foram suspensas.

Existe um vínculo de amor puro entre professores e estudantes. Os estudantes podem conquistar o coração de qualquer professor e um professor pode conquistar os corações dos estudantes. Se quiserem ser amados, devem amar os outros primeiro. Primeiramente, devemos aspirar pela verdade. A base da cultura Indiana é: "Falem a verdade, pratiquem a ação correta." Eu sempre fui muito humilde. Agora também, Eu ensino a mesma coisa aos estudantes. Vocês não podem agradar sempre, mas podem sempre falar de forma agradável! Mas, às vezes, precisa-se ser rigoroso. É o que Eu faço. Eu posso ser mais duro que diamante quando a situação exige. Por outro lado, Eu sou mais suave que manteiga. Os professores compreenderam esta Minha natureza.

Professores! Se vocês quiserem ter a confiança dos estudantes, devem se aproximar deles com amor. Vocês têm que apontar suas falhas e conduzi-los no caminho correto. Somente assim eles seguirão o caminho correto e aceitarão suas falhas. Pelo progresso e prosperidade da nação, os professores devem desenvolver amor pelos estudantes e moldar seus caracteres. Então a sociedade obterá muitos bons cidadãos.

Q.5. Como pôr em pratica *educare* no caso de crianças de favelas?

A fim de moldar o caráter de tais crianças através do programa *Educare*, temos que visitar suas casas e ajudar as pessoas que vivem lá adotando projetos de serviço social como limpeza e saneamento. Então eles desenvolveriam o senso de limpeza e manteriam suas residências limpas. Vocês podem também aceitar a ajuda de membros do Grupo de Voluntários em tais projetos de serviço.

Até estudantes das escolas podem ser levados àquelas áreas e orientados a se envolver em atividades de serviço. Com isso os estudantes desenvolveriam um gosto pelas atividades de serviço.

Q.6. Como o Senhor motiva crianças no programa *Educare*?

Não é possível fazer crianças pequenas compreenderem a essência do *Educare*. Elas são jovens demais para compreender isso. Isso pode ser introduzido no nível universitário. Contudo, no nível escolar, podemos cultivar bons pensamentos e bons hábitos entre estudantes. Nós podemos também inspirar seus corações jovens narrando as histórias de grandes pessoas de suas respectivas terras, e exortando-os a seguir os ideais estabelecidos por elas. Por exemplo, a vida de Harischandra é um grande modelo de apego à verdade.

Q.7. Como podemos atrair crianças de não-devotos para Escolas Sathya Sai?

Esta é uma pergunta muito importante. Nossos estudantes são nossos porta-vozes. Nós temos que reformar os estudantes de modo que eles atraiam a atenção de seus pais e causem uma boa mudança neles. Os pais podem não saber sobre Sai Baba. Mas quando eles vêem um bom comportamento em seus filhos devido à prática dos princípios de Sai Baba, eles naturalmente mudam de opinião. Os estudantes também podem contar a seus pais que seu bom comportamento é devido a seu ingresso em escolas Sathya Sai. Isto também atrairá outras crianças para as Escolas Sathya Sai .

Vamos tomar por exemplo a boa prática dos estudantes cantarem 'Brahmarpanam' antes de compartilharem alimento. Mesmo os pais ficarão surpreendidos com sua devoção a Deus. Se as crianças explicarem a seus pais o significado da oração dizendo: "O alimento nos é dado por Deus. Por isso, precisamos oferecê-lo a Ele antes de compartilhá-lo. Então o alimento torna-se abençoado e não será contaminado por impurezas." Assim até os pais aprenderão a orar. Este é o caminho para levar os pais ao caminho correto através de seus filhos.

O que quer que façamos, precisamos fazer apropriadamente. Se alguns convidados visitam nossa casa, precisamos falar-lhes polidamente. Precisamos oferecer-lhes assentos, fazê-los confortáveis e dizer-lhes: "Por favor fiquem sentados. Meu pai irá encontrá-los em alguns momentos." Tal comportamento fará os convidados felizes e naturalmente apelará ao bom senso dos convidados, sejam eles devotos ou não. E assim que temos que treinar nossos estudantes de modo que eles atraiam outros e sejam um exemplo para eles.

Q.8. Como lidamos com pais que não seguem os ensinamentos Sai?

Nós precisamos causar uma mudança nos pais através de seus filhos estudando em nossas escolas. Por exemplo, os pais de um estudante podem ser não-vegetarianos. Quando o estudante vai para casa nas férias, ele pode causar uma mudança em seus pais relatando a eles com humildade a santidade de comer alimento vegetariano. O estudante pode dizer: "Mãe, eu não posso me alimentar através da matança de outros seres. Isto não é bom para mim. Este corpo, que é feito de carne, não deve ser alimentado com carne. Comer carne induzirá em mim sentimentos animais. Nós devemos comer apenas alimento vegetariano que Deus nos proveu." Assim, podemos ensinar os pais através dos estudantes. E, no decorrer do tempo, até os pais pararão de comer alimento não-vegetariano. Muitas famílias pararam de comer alimento não-vegetariano após seus filhos ingressarem em nossas instituições. Assim, é fácil causar transformação nos pais através dos estudantes.

Q.9. Como envolver pais ativamente no programa *Educare*?

É muito difícil envolver diretamente os pais no programa *Educare*. Por isso, *Educare* deve ser ensinado aos pais através de seus filhos. Os pais não sabem o que é *Educare*. O que eles entenderiam se vocês falassem sobre *Educare* a eles. Desde que vocês entendam o que é *Educare*, vocês ensinariam a eles através de suas ações.

Q.10. Qual o papel da tecnologia como computadores em educação?

Para Mim, Tecnologia parece ser 'Truquenologia'. Eu não tenho computadores. Swami tem dito isso pelos últimos cinco anos. Agora computadores também estão tendo ataques de vírus, como seres humanos. Vocês devem tornar-se um 'compositor' e não um 'computador'. Quando um computador fica estragado? Isso acontece quando alguma coisa sai mal na cabeça do compositor. Vocês podem usar esta tecnologia para desenvolver a ciência. Primeiramente, ponham em ordem o computador que Deus lhes deu. Esse é sua própria cabeça. Hoje, usa-se o computador para cada pequeno cálculo. Isso parece ridículo. Deus nos deu uma calculadora melhor, nosso cérebro. Usem seus serviços.

Claro, certos benefícios advêm de computadores. Eu não nego isso. Vocês devem usá-los dependendo da necessidade. Vocês todos são fascinados pelo computador devido a sua novidade. Mas o que o computador fez à nossa sociedade? Ele desenvolveu uma natureza condescendente em nós e causou desemprego. Desemprego leva ao aumento nos crimes. Por isso, devemos descartar tal maquinaria que torna tantas pessoas desempregadas. Ao invés disso, vocês devem encorajar indústrias domésticas, que proporcionam empregos às pessoas na própria casa.

Q.11. Como iniciar a primeira Escola Sri Sathya Sai em um país?

Não é possível para todos iniciar escolas, visto que nem todos podem ter os recursos para fazê-lo. Mas podem iniciar *Educare* como uma continuação do programa de Educação Espiritual para crianças. Gradualmente, este pode conduzir à Escola. Aqui Eu tenho um ponto importante a mencionar. O bom trabalho feito por mulheres neste campo é altamente apreciável. Os homens ficam muito para trás neste aspecto. As mulheres estão de alguma forma encontrando tempo para a Educação Espiritual para crianças apesar de seus afazeres diários. Nesta Era de *Kali*, isto é uma agradável benção tanto para as mulheres como para as crianças. Os homens também deveriam se apresentar para participar de tal trabalho. Somente então a nação pode progredir. Escolas grandes e edifícios podem mergulhar-nos em preocupações quando temos falta de recursos. Trabalhem em pequena escala.

Q.12. Qual a visão de Sai Baba do futuro de Escolas Sri Sathya Sai ao redor do mundo?

Não há nenhuma necessidade de nos preocuparmos com o que nos espera no futuro. Façam tudo quanto devem fazer, da melhor forma que puderem. Isto os levará a um futuro mais brilhante. O futuro é incerto, ele não está em nossas mãos. O presente é importante. O presente não é um presente comum; ele é onipresente. Cuidem do presente, o futuro cuidará de si. Vocês já haviam imaginado no passado que poderiam chegar à situação presente de assistir a Conferência? Quando fazem um bom trabalho isso por si só lhes outorgará um bom futuro.

Q.13. Crianças podem ser recrutadas diretamente para séries superiores em Escolas Sri Sathya Sai ou deveriam ser admitidas apenas para classes de jardim de infância?

Não existe nenhuma regra inflexível de que crianças só seriam admitidas apenas nas séries mais baixas. Dependendo da situação vocês podem até admiti-las em uma série superior. Não existe nada errado nisso.

Q.14. O Mantra *Gayatri* deve ser cantado em Escolas Sathya Sai Ocidentais?

Vocês podem fazer conforme as ordens de seu coração. Se sentirem que seu cantar confere benefícios a vocês, podem fazê-lo. O *Gayatri* não é uma mulher e este mantra não pertence a alguma religião específica ou país. É unicamente o nome e a forma de uma deidade. Ele representa os três aspectos de materialização, vibração e radiação. Estes três estão presentes em todos independente de seu país ou religião. Neste mantra, ora-se por inspiração e estimulação da própria inteligência. Eu não forço ninguém nem para cantar nem para não cantar. O que é Meu não é a 'força', mas unicamente a 'fonte'. Vocês podem fazer tudo que lhes dê alegria.

Eu respondi suas perguntas brevemente. Purifiquem seus corações e sigam o comando Divino. Vocês podem orar a Deus – Alá, Jesus, Krishna ou Zoroastro. Isso não faz nenhuma diferença. Desenvolvam virtudes e livrem-se dos defeitos. Sathya Sai é absolutamente altruísta; o que quer que Eu diga, sigam irrestritamente. Isso será benéfico para vocês. Alcancem a felicidade e compartilhem-na com os outros.

Publicação Original: Página Oficial da Índia - <http://www.srisathyasai.org.in> - 12/2001